

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM PUBLICIDADE

CLEITON CARLITO BARROS DO NASCIMENTO
JULIA VICTORIA MEDEIROS DE OLIVEIRA

**A RENTABILIDADE DA PUBLICIDADE NO MERCADO
ADULTO**

RECIFE/2023

CLEITON CARLITO BARROS DO NASCIMENTO
JULIA VICTORIA MEDEIROS DE OLIVEIRA

**A RENTABILIDADE DA PUBLICIDADE NO MERCADO
ADULTO**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado
em Publicidade.

Professora Orientadora: Marcela Araújo de Freitas Brito

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

N244r Nascimento, Cleiton Carlito Barros do.
A rentabilidade da publicidade no mercado adulto / Cleiton Carlito
Barros do Nascimento; Julia Victoria Medeiros de Oliveira. - Recife: O
Autor, 2023.

12 p.

Orientador(a): Marcela Araújo de Freitas Brito.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Produção Publicidade, 2023.

Inclui Referências.

1. Rentabilidade. 2. Mercado. 3. Pornografia. I. Oliveira, Julia
Victoria Medeiros de. II. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. III.
Título.

CDU: 659.1

CLEITON CARLITO BARROS DO NASCIMENTO
JULIA VICTORIA MEDEIROS DE OLIVEIRA

A RENTABILIDADE DA PUBLICIDADE NO MERCADO ADULTO

Artigo aprovado como requisito para obtenção do título de Bacharelado em Enfermagem, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Marcela Araújo de Freitas Brito
Professora Orientadora

Kássia Roberta Rodrigues de Souza
Professora Examinadora

Myllena Karina Miranda dos Santos
Professora Examinadora

Recife, _____ de junho de 2023.

NOTA: _____

Dedicamos este trabalho a nós mesmos

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter nos permitido que tivéssemos saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

À minha orientadora Marcela Araújo de Freitas Brito por ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

A todos aqueles que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho.

A nós mesmos, que conseguimos produzir este trabalho juntos.

A Elisa por ter sido primordial na construção desse trabalho, e por toda amizade e amor que mantemos até aqui.

*A pornografia é o erotismo dos outros.
(André Breton)*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
4.1 Definição de pornografia e erotismo	11
4.2 A psicologia por trás do fetiche em conteúdo adulto	12
4.3 O crescimento do mercado pornográfico no Brasil.....	13
4.4 A rentabilidade do mercado adulto	13
4.5 A relevância da Revista <i>Playboy</i> na publicidade adulta	14
4.6 Redes de Monetização do Conteúdo Adulto.....	15
4.7 <i>Camgirls</i>: Conteúdo Privê	15
4.8 Debates sobre a Pornografia e consumo de material pornográfico.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS.....	18

A RENTABILIDADE DA PUBLICIDADE NO MERCADO ADULTO

Cleiton Carlito Barros do Nascimento
Julia Victoria Medeiros de Oliveira
Marcela Araújo de Freitas Brito¹

Resumo: A pornografia é um tema complexo e controverso, que tem sido objeto de discussões e debates há muitos anos. No entanto, a prática sexual explícita e sua reprodução em diferentes formas de arte e mídia existem desde tempos antigos, como comprovam registros históricos e arqueológicos. Essa pesquisa teve como objetivo geral analisar a rentabilidade do mercado adulto. Neste estudo, adotou como estratégia metodológica, a revisão bibliográfica. Optou-se por utilizar a metodologia da revisão de literatura exploratória e documental. Em conclusão, o mercado adulto pode ser rentável para aqueles que trabalham nele, mas é essencial que a privacidade, segurança e bem-estar dos trabalhadores sejam priorizados. É importante lembrar que o sucesso requer esforços contínuos e trabalho árduo, além de um posicionamento ético e respeitoso em relação aos clientes e colegas de trabalho.

Palavras-chave: Rentabilidade; Mercado; Pornografia.

Abstract: Pornography is a complex and controversial topic that has been the subject of discussions and debates for many years. However, explicitly sexual practice and its reproduction in different forms of art and media have existed since ancient times, as evidenced by historical and archaeological records. This research aimed to analyze the profitability. In this study, adopted as a methodological strategy, a bibliographic review. It was decided to use the exploratory and documentary literature review methodology. In conclusion, the adult market can be profitable for those working in it, but it is essential that workers' privacy, safety and well-being are prioritized. It is important to remember that success requires continuous efforts and hard work, as well as an ethical and respectful attitude towards customers and co-workers.

Keywords: Profitability; Market; Pornography.

1 INTRODUÇÃO

A pornografia é um tema complexo e controverso, que tem sido objeto de discussões e debates há muitos anos. No entanto, a prática sexual explícita e sua reprodução em diferentes formas de arte e mídia existem desde tempos antigos, como comprovam registros históricos e arqueológicos (MCLELLAND, 2015). Ao longo da história, a pornografia foi alvo de censura e proibição em diversos países e épocas, sendo vista como uma ameaça moral e social. No século XX, especialmente após a

¹ Professora da UNIBRA. Mestre em Design. E-mail:

Segunda Guerra Mundial, a pornografia se popularizou e se tornou mais acessível, principalmente por meio do cinema e das revistas especializadas.

A pornografia e o erotismo são conceitos frequentemente confundidos, mas que possuem diferenças significativas. Embora seja importante lembrar que as definições podem variar entre culturas e contextos, essa distinção entre pornografia e erotismo tem sido objeto de pesquisas no campo da psicologia. Um estudo realizado por Hald, Malamuth e Yuen (2010) descobriu que indivíduos que assistiam a mais pornografia eram mais propensos a reportar desejo sexual compulsivo e sintomas de depressão, ansiedade e falta de autocontrole. Outra pesquisa mostrou que a exposição à pornografia pode levar a uma diminuição da sensibilidade sexual e da satisfação com a vida sexual.

Por outro lado, a literatura também aponta para possíveis benefícios do erotismo. Uma revisão de estudos realizada por Lederer (2016) sugeriu que a exposição a conteúdos eróticos pode melhorar a comunicação e a intimidade em relacionamentos íntimos, bem como aumentar a autoestima e a satisfação sexual. Nas últimas décadas, com o advento da internet, a pornografia ganhou uma dimensão ainda maior, com a criação de sites e plataformas especializadas em conteúdo adulto. Isso trouxe novos desafios para a regulamentação e o controle da pornografia, bem como para a reflexão sobre seus impactos na sociedade.

Em alguns países, como nos Estados Unidos, há uma legislação específica para a produção e distribuição de material pornográfico, mas em outros não há uma regulamentação clara, o que pode levar a abusos e exploração de trabalhadores do setor (STROSSEN, 2018). Além disso, a facilidade de acesso à pornografia na internet também levanta questões sobre a proteção de menores e a garantia de que o material divulgado seja legal e ético (ATTORNEY GENERAL'S OFFICE OF MASSACHUSETTS, 2021). Então, qual é o papel do Estado na regulação do mercado pornográfico?

Essa pesquisa teve como objetivo geral analisar a rentabilidade do mercado adulto. Os objetivos específicos são: investigar o perfil da pornografia no Brasil e dos consumidores deste mercado, entender a psicologia por trás do fetiche na indústria pornô; avaliar as estratégias de marketing mais utilizadas para disseminação de conteúdo adulto e identificar as formas de exploração de conteúdo adulto existentes, atualmente como: *Pornhub*, *Only Fans* e *Privacy*.

A justificativa para relevância do tema sobre a rentabilidade da publicidade no mercado adulto reside no fato de que a pornografia é uma indústria que movimenta bilhões de dólares em todo o mundo. Por exemplo, se for demonstrado que a publicidade no mercado adulto é altamente lucrativa, isso pode aumentar a pressão, para que a regulamentação seja reforçada ou, por outro lado, pode estimular a busca por outras fontes de financiamento. Além disso, o debate sobre a rentabilidade da publicidade no mercado adulto levanta questões importantes sobre ética, responsabilidade social e impacto na saúde mental dos consumidores de pornografia, o que afeta diretamente a sociedade como um todo.

A partir disso, como a pornografia é um assunto controverso e muitas vezes considerado tabu, a questão da rentabilidade da publicidade no mercado adulto é importante para a sociedade, porque pode influenciar a forma como o setor é percebido e regulamentado.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

No presente trabalho, utilizou-se a metodologia da revisão de literatura exploratória e documental. A abordagem aplicada é a qualitativa, uma vez que envolve a análise e a síntese de informações e conceitos presentes em estudos anteriores (GIL, 2020). Segundo Marconi e Lakatos (2017) a revisão bibliográfica, ou revisão da literatura é a análise crítica, meticulosa e ampla das publicações correntes em uma determinada área do conhecimento.

A pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um tema com base em referências teóricas publicadas em livros, revistas, periódicos e outros. Busca também conhecer e analisar conteúdos científicos sobre determinado tema (GIL, 2020).

Podemos somar a este acervo as consultas a bases de dados, periódicos e artigos indexados com o objetivo de enriquecer a pesquisa. Este tipo de pesquisa tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Dessa forma, segundo os autores acima, a pesquisa bibliográfica não é apenas uma mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre determinado assunto, mas sim, proporciona o exame de um tema sobre novo enfoque ou abordagem, chegando às conclusões inovadoras. Gil (2020) completa afirmando que a ideia da pesquisa é de

induzir o contato pessoal do aluno com as teorias, por meio da leitura, levando à interpretação própria.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Abaixo, delimitados em tabela como será distribuído os tópicos e elementos deste referencial teórico:

Tabela 1- Referencial Teórico

Tema abordado	Especificidades do Tema	Trabalhos Relacionados
Definição de pornografia e erotismo	Relacionado aos conceitos e às diferenças entre as formas de expressão sexual	Dworkin- 1990 Willians- 1999
A psicologia por trás do fetiche em conteúdo adulto	Relacionado ao comportamento humano e aos desejos que levam ao consumo do conteúdo adulto, os fetiches e a sexualidade humana em si.	Freud, 1905 Apud Drawin, 2018 Kühn; Gallinat, 2014 Mackenzie; Heisler, 1980 Hayward; Fong; Chan, 2006.
O crescimento do mercado pornográfico no Brasil	Relacionado aos números e dados sobre o crescimento da pornografia no Brasil	CGI.BR/NIC.BR, 2018 Moynihan, 2018 UNESCO, 2019
A rentabilidade do mercado adulto	Relacionado à apresentação de dados financeiros e rentabilidade do mercado através da trajetória de uma atriz pornô em específico	Pornhub- 2020 Peres, 2022 Caminhas, 2021

Fonte: autoria própria, 2023

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Definição de pornografia e erotismo

Pornografia é um conjunto de imagens, vídeos e filmes, que têm como objetivo a representação explícita de cenas sexuais destinadas a provocar excitação sexual. De acordo com a definição do dicionário *Oxford English Dictionary*, pornografia é "material que retrata de maneira explícita ou obscena o ato sexual com o objetivo de

excitar sexualmente" (DWORKIN, 1990, p. 1). A pornografia pode ser produzida em diferentes formatos, incluindo impresso, áudio e vídeo.

A diferença entre erotismo e pornografia está relacionada à forma como o conteúdo sexual é apresentado. O erotismo é caracterizado pela sugestão, insinuação e atmosfera sensual, enquanto a pornografia tem como objetivo explícito a estimulação sexual através da representação explícita de cenas sexuais. Segundo a pesquisadora Linda Williams, o erotismo é "aquilo que faz parte do processo de sedução, um jogo de olhares, palavras, gestos, que fazem com que a tensão sexual aumente, sem necessariamente haver um ato sexual explícito". Já a pornografia, de acordo com a mesma autora, é "um exemplo extremo de representação de sexo, na qual o objetivo é a excitação sexual do espectador. (WILLIAMS, 1999).

4.2 A psicologia por trás do fetiche em conteúdo adulto

O fetiche é uma questão controversa dentro da psicologia e há diversas teorias que tentam explicar o seu surgimento e atração. Uma abordagem comum é a teoria psicanalítica, que sugere que os fetiches são formas de deslocamento do desejo sexual de uma pessoa para um objeto ou parte do corpo específico (FREUD, 1905 *apud* DRAWIN, 2018).

Pesquisas também sugerem que a exposição repetida à pornografia pode levar à formação de fetiches em alguns indivíduos (HAYWARD; FONG; CHAN, 2006). Alguns estudos apontam que a pornografia pode afetar a atividade cerebral, aumentando a excitabilidade cerebral em áreas associadas ao prazer sexual e diminuindo a atividade em áreas responsáveis pelo controle cognitivo (KÜHN; GALLINAT, 2014).

Outra teoria sobre a origem dos fetiches é a teoria do aprendizado, que argumenta que eles se desenvolvem através da associação de um objeto com a excitação sexual. Essa teoria é suportada por evidências que mostram que o comportamento fetichista pode ser condicionado em animais (MACKENZIE; HEISLER, 1980).

No entanto, é importante lembrar que nem todas as pessoas que consomem conteúdo adulto têm fetiches e que a atração por objetos específicos pode ser uma parte normal do processo de descoberta da própria sexualidade. O problema surge

quando esses desejos fetichistas interferem na vida cotidiana e nas atividades sexuais normais.

4.3 O crescimento do mercado pornográfico no Brasil

O mercado pornográfico no Brasil vem crescendo significativamente nos últimos anos, estimulado principalmente pela facilidade de acesso à internet e pelo aumento da demanda por conteúdo adulto. De acordo com dados da consultoria internacional *SimilarWeb*, os sites pornográficos estão entre os vinte mais acessados do país (MOYNIHAN, 2018)

.Além disso, um estudo realizado pela empresa de pesquisa Ipsos, em 2016, sugeriu que cerca de 90% dos brasileiros entre 18 e 24 anos já assistiram a pornografia na internet (CGI.BR/NIC.BR, 2018). Esse número também é alto entre outras faixas etárias, o que indica a ampla popularidade desse tipo de conteúdo.

Especialistas apontam que o cenário favorável para o mercado pornográfico no Brasil se deve a uma série de fatores, incluindo a falta de regulamentação específica para esse tipo de conteúdo e a falta de preocupação das famílias com a educação sexual dos filhos (UNESCO, 2019).

4.4 A rentabilidade do mercado adulto

A rentabilidade do mercado adulto pode ser analisada através das plataformas que têm crescido significativamente nos últimos anos, indicando que a indústria continua rentável e em constante mudança. De acordo com o relatório anual do Pornhub, a plataforma recebeu mais de 42 bilhões de visitas em 2019, gerando uma receita de cerca de US\$ 165 milhões (PORNHUB, 2020)².

Já o *OnlyFans*, que é uma plataforma de assinaturas personalizadas de conteúdo erótico, tem experimentado um crescimento significativo, com estimativas de que tenha gerado uma receita de mais de US\$ 2 bilhões em 2020 (PERES, 2022).

Além disso, as *Camgirl* e a venda de conteúdo individualizado têm sido usadas como uma via para sobreviver à crise econômica atual em vários países. Através de plataformas como a *Privacy*, as *camgirls* se conectam diretamente com seu público,

² Anualmente, as empresas supracitadas por uma questão de transparência, marketing, mercado e pesquisa optam pela publicação de seus dados estatísticos. Para além disso, não há estudos científicos para quantificar esses lucros.

oferecendo serviços personalizados e adicionando valor ao seu trabalho (CAMINHAS, 2021).

4.5 A relevância da Revista *Playboy* na publicidade adulta

Como um modelo de negócio pioneiro, a *Playboy* teve um impacto significativo na publicidade adulta, criando uma marca icônica e altamente reconhecível. A revista *Playboy* foi a primeira a incorporar a nudez em suas publicações, mudando a paranoia da mídia erótica. Ao longo dos anos, a marca *Playboy* se expandiu para incluir produtos como roupas, acessórios e jogos, tornando-se um império multimilionário. Como resultado, a *Playboy* estabeleceu padrões elevados para a publicidade adulta em todo o mundo, influenciando a cultura popular e a forma como a sexualidade é retratada nos meios de comunicação (GUNELIS, 2010).

No Brasil, há seções com cunho informativo, literário ou cultural, a exemplo de "Caro *Playboy*", um edital que expõe a opinião dos leitores sobre a revista, publicando ideias, elogios e críticas; "Happy Hour", com curiosidades de diversos assuntos; a seção "Neurônios", atualizando o leitor sobre os lançamentos em cinema, livros, games e DVDs; "Sobre Isso e Aquilo", uma coluna fixa do jornalista Ivan Lessa; "Playboy Responde", com perguntas sobre sexo e outros temas feitas pelos leitores para a redação da publicação, muitas vezes, respondidas por especialistas. E ainda: contos eróticos escritos por grandes escritores brasileiros; reportagens especiais com os assuntos de interesse masculino da atualidade; dicas de moda e estilo; guia de bares, bebidas, motéis, viagens e culinária; e, por fim, as "Piadas de *Playboy*", tradicional última página da revista (COSTA *et al.*, 2016).

Um ponto forte da revista são as entrevistas, muitas vezes, bombásticas e reveladoras. Elas são encontradas todos os meses na publicação, ocupando várias páginas, relatando histórias, opiniões e desejos de grandes celebridades e intelectuais brasileiros e internacionais. Entre estes que já concederam entrevista à *Playboy*, destacam-se: Luiz Inácio Lula da Silva, Fidel Castro, Angelina Jolie, Regina Duarte, Tony Ramos e Ayrton Senna. Há também outra seção que é como uma minientrevista, chamada *20 P*, sendo 20 perguntas audaciosas feitas aos mais diversos famosos. Dessa forma, retira-se o estigma de revista que traz unicamente fotos de mulheres nuas (GUNELIS, 2010).

4.6 Redes de Monetização do Conteúdo Adulto

Tanto o *Privacy* quanto o *OnlyFans* têm se mostrado plataformas populares para criadores de conteúdo adulto, permitindo que eles publiquem conteúdos exclusivos e possam rentabilizar seu trabalho.

O *Privacy* é uma plataforma de assinaturas, lançada em 2021, que funciona de maneira semelhante ao *OnlyFans*, com foco em privacidade e exclusividade. Segundo a CEO e fundadora da plataforma, Courtney Stodden, “a ideia é oferecer um lugar seguro e sem julgamentos, para que as pessoas possam publicar conteúdo adulto e erótico” (STODDEN apud MODESTO, 2022).

De acordo com dados obtidos do relatório da plataforma *OnlyFans* em agosto de 2021, a plataforma já conta com mais de 100.000 usuários e mais de 30.000 criadores de conteúdo, com muitos relatando aumento significativo em suas receitas em comparação com outras plataformas (PERES, 2022). O *OnlyFans*, por sua vez, tem se mostrado uma plataforma extremamente popular para criadores de conteúdo adulto nos últimos anos. Desde sua criação em 2016, a plataforma tem entregue aos criadores uma maneira mais direta e lucrativa de monetizar seu trabalho.

Ambas as plataformas se destacam por oferecer aos criadores de conteúdo mais controle sobre seu trabalho e aumentar sua visibilidade, além de possibilitarem o contato mais próximo com seu público. Além disso, ambas oferecem pagamentos semanais e têm políticas de proteção de dados e privacidade.

4.7 *Camgirls*: Conteúdo Privê

O sucesso das *camgirls* é uma realidade no mercado de entretenimento adulto. Apesar de muitas vezes viverem sob o estigma da sociedade, muitas *camgirls* têm obtido sucesso financeiro e reconhecimento pelo seu trabalho. De acordo com dados publicados pela empresa em 2021, algumas *camgirls* famosas podem chegar a ganhar mais de US\$ 500.000 por ano. Além disso, muitas delas criam laços de afeto e relacionamentos com seus fãs, o que traz ainda mais prestígio e reconhecimento para o seu trabalho (PERES, 2022).

Outra prova do sucesso das *camgirls* é o crescente número de premiações que acontecem no setor. Um exemplo é o *XBIZ Cam Awards*, que reconhece as melhores

camgirls do mundo em diversas categorias. A premiação acontece desde 2017 e tem atraído cada vez mais participantes e interesse do público geral.

4.8 Debates sobre a Pornografia e consumo de material pornográfico.

A Enciclopédia britânica (1999, APUD GUERRA; ANDRADE; DIAS, 2004) define pornografia como representação de comportamento sensual em livros, fotos, filmes e etc. A pornografia ganhou força na década de 1960, durante o movimento hippie, quando a liberdade sexual se tornou uma pauta amplamente discutida.

Estima-se que entre os adultos que visitam sites pornográficos todos os anos, 72% são homens e apenas 28% são mulheres (RUPP; WALLEN, 2008). A idade média para um jovem fazer sexo pela primeira vez é estimada em dezessete anos de idade e, no entanto, a exposição à pornografia pode começar muito antes.

Sobre isso, na pesquisa de Wilson (2016), foi apontado que adolescentes visitam sites pornográficos em média duas horas por semana. Outro estudo realizado nos Estados Unidos mostrou que 60% dos homens e 41% das mulheres usam imagens pornográficas todos os meses e que 50% do conteúdo existente na internet estão ligados ao sexo.

A pornografia é um tema controverso e muito discutido atualmente, tanto do ponto de vista da liberdade de expressão quanto do impacto dela na sociedade e na vida pessoal dos indivíduos. Por um lado, há aqueles que defendem a pornografia como uma forma de expressão artística e uma maneira legítima de explorar a sexualidade humana. Segundo eles, a pornografia pode ser um meio de educação sexual, ajudando as pessoas a entender melhor seus corpos e desejos (ALMEIDA *et al.*, 2022).

Entretanto, há aqueles que criticam fortemente a pornografia, argumentando que ela é prejudicial para a sociedade e para a vida pessoal dos indivíduos. A pornografia pode normalizar comportamentos sexuais extremos e violentos, além de promover uma visão objetificada e estereotipada das mulheres (BAUMEL, 2019).

Alguns governos têm tomado medidas para combater a pornografia, especialmente a que envolve menores de idade ou outros tipos de exploração sexual. Por exemplo, em 2019, o governo britânico anunciou planos para restringir o acesso à pornografia na internet, exigindo que os usuários se cadastrem com identidade verificada antes de acessá-la (PINTO CORTEZ, 2021).

Nos últimos anos, tem havido um aumento no número de novas plataformas para conteúdo adulto, o que tem permitido que mulheres trabalhem como *Cam Girl* e ganhem dinheiro com a venda de fotos e vídeos pessoais. Embora essas plataformas ofereçam uma oportunidade para as mulheres ganharem dinheiro de forma autônoma, também foram levantadas preocupações em relação aos riscos que este tipo de trabalho pode apresentar (ALMEIDA *et al.*, 2022).

Alguns argumentam que, embora essas plataformas possam ser benéficas para alguns, elas também podem expor as *cam girls* a riscos de violência e assédio sexual. Por exemplo, muitas plataformas permitem que usuários comentem diretamente ou enviem mensagens para as mulheres, o que pode torná-las alvo de predadores sexuais, além de comentários e *feedback* negativos e prejudiciais. Outras pessoas argumentam que as mulheres têm o direito de decidir sobre seu próprio corpo e caminho profissional, e que o trabalho como *Cam Girl* pode ser uma opção atraente, para aquelas que desejam ganhar dinheiro sem recorrer a trabalhos mal remunerados ou depressivos (OLIVEIRA; GONDIM, .

Em última análise, o debate em torno dessas novas plataformas e trabalho como *Cam Girl* é complexo e envolve uma série de questões éticas e práticas. É importante que os trabalhadores e usuários dessas plataformas entendam plenamente os riscos e possam tomar decisões informadas sobre sua participação e como se protegerem. Cabe também às empresas desenvolver medidas de segurança e políticas adequadas para garantir a privacidade, segurança e bem-estar das mulheres que trabalham como *Cam Girl* em suas plataformas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado adulto pode ser altamente rentável, para aqueles que trabalham como *Cam Girl* ou vendem conteúdo adulto em plataformas como o *OnlyFans*. No entanto, é um mercado altamente competitivo e é necessário um grande esforço para se destacar e se tornar bem-sucedido.

Plataformas como o *OnlyFans* permitem que os criadores de conteúdo tenham maior controle sobre seus próprios negócios, além de proporcionar um maior contato direto com fãs, o que pode levar a um maior engajamento e, conseqüentemente, a um aumento na rentabilidade.

Em conclusão, o mercado adulto pode ser rentável para aqueles que trabalham nele, mas é essencial que a privacidade, segurança e bem-estar dos trabalhadores sejam priorizados. É importante lembrar que o sucesso requer esforços contínuos e trabalho árduo, além de um posicionamento ético e respeitoso em relação aos clientes e colegas de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Pedro Amadeu *et al.* O impacto da pornografia na sexualidade dos consumidores - estado da literatura atual. **Revista Brasileira de Sexualidade Humana**, 2022, 33, e1007, 1-9

BARROS, Paulo Diogo Menezes de. **Mídias sociais no mercado erótico: estudo de caso de uma empresa cearense**. 2013. 58 f. TCC (graduação em Administração) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza-CE, 2013.

BAUMEL, Cynthia Perovano Camargo. **Uso de pornografia e sua influência na satisfação com os relacionamentos amorosos**. 103f. 2019. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Espírito Santo; Programa de Pós-Graduação em Psicologia; UFES; BR, 2019.

CAMINHAS, Lorena Rúbia Pereira. Webcamming erótico comercial: nova face dos mercados do sexo nacionais. **Rev. Antropol.** 64 (1), 2021

CGI.BR/NIC.BR, CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CETIC.BR), **Pesquisa sobre o uso de tecnologias da informação e comunicação nos domicílios brasileiros**: TIC Domicílios 2018.

COSTA, Carlos *et al.* **Histórias secretas**: Os bastidores dos 40 anos de *Playboy* no Brasil. São Paulo: Panda Books, 2016

DWORKIN, Ronald. "**Why Must Speech be Free?**". In: _____. *Freedom's Law: The Moral Reading of the American Constitution* Cambridge, MA: Harvard University Press, 1996a. p. 195-213.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2020

GUERRA, Valeschka Martins; ANDRADE, Fernando Cezar B; DIAS, Mardonio Rique. Atitudes de estudantes universitários frente ao consumo de materiais pornográficos. **Estud. psicol.** (Natal) 9 (2), Ago 2004

GUNELIUS, Susan. **Nos Bastidores da Playboy**: O jeito *Playboy* de gerir uma marca.

São Paulo: Saraiva, 2010.

Haid, Gert Martin; Malamuth, Neil M.; Yuen, Cun. Pornography and attitudes supporting violence against women: revisiting the relationship in nonexperimental studies. **Aggress Behav.** Jan-Feb;36(1):14-20, 2010

HAYWARD, K.; FONG, G. T.; CHAN, A. H. **Effect of viewing erotic content on arousal and sexual risk-taking in young men.** Archives of Sexual Behavior, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LEDERER, Laura (ed.) **Taking back the Night: Women on Pornography.** Nova York: William Morrow and Co. 1980

MACKENZIE, D. S., & Heisler, L. K. **Differential conditioning in the development of fetishism and a nonfetishistic control group:** An exploratory study. Journal of Abnormal Psychology, 1980.

MCLELLAND, Mark. **Sex, censorship and media regulation in Japan:** a historical overview. In Routledge Handbook of Sexuality Studies in East Asia, edited by Mark McLelland and Vera Mackie. Oxford: Routledge, 2015

MODESTO, Jéssica Andrade. Breves considerações acerca da monetização de dados pessoais na economia informacional à luz da lei geral de proteção de dados pessoais. **Rev.de Direito, Governança e Novas Tecnologias**, v. 6. n. 1, 2022

MOYNIHAN, Qayyah. Internet Users Access Porn More Than Twitter, Wikipedia and Netflix, INSIDER. 30 set. 2018. Disponível em: <https://www.businessinsider.com/internet-users-access-porn-more-than-twitterwikipedia-and-netflix-2018-9> Acesso em: 11 jun. 2023

OLIVEIRA, Gláucia Rebeca Teixeira de.; GONDIM, Márcia Silva. Ser “Cam Girl” na Contemporaneidade: Reflexões sobre Ócio Digital em Serviços Interpessoais no Ciberespaço. **Revista Subjetividades**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. Publicado online: 23/12/2020, 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Avaliação do Desenvolvimento da Internet no Brasil:** Usando os Indicadores de Universalidade da Internet DAAM-X. Paris: UNESCO, 2019.

PERES, Henry Frangel Madeira. Expropriação do trabalho sexual plataformizado: um estudo de caso na Onlyfans. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação - Habilitação em Publicidade e Propaganda) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

PINTO CORTEZ, Tereza Rebeca. O combate à pornografia infantojuvenil à luz do

estatuto da criança e do adolescente. **Revista FIDES**, v. 11, n. 2, p. 412-432, 21 jan. 2021

PORNHUB. **Anual Report**. 2020 Disponível em: <https://www.pornhub.com/insights/2019-year-in->. Acesso em: 22 de abr. 2023.

RUPP, Heather A.; WALLEN, Kim. Sex Differences in Response to Visual Sexual Stimuli: A Review. **Archives of Sexual Behavior** 37(2):206-18, 2008

WILLIAMS, Linda. **Hard Core: Power, Pleasure and the "Frenzy of the Visible"**. Berkeley: University of California Press, 1999.

WILSON, Clare. The truth about porn. **New Scientist**. 232, 3093, 21-22, Oct. 2016.